



CONCURSO DE REDAÇÃO 2017 VENCEDORES ITAPETININGA



CATEGORIA 6º e 7º ANOS NARRATIVA DE AVENTURA

- **1º LUGAR**

Escola: COLÉGIO GRADUAL
Cidade: CERQUILHO
Aluna: VITÓRIA SANTOS LABO - 7º Ano
Professora: MÁRIO AFONSO PONTIERI
Diretora: REGINA MARIA JABUR ROSSITI

Hans, o nobre cavaleiro

Hans, o grande cavaleiro, era inimigo de Melvin, um mago de outro reino.

Um tempo atrás, Hans estava em seus aposentos, quando um velho senhor, apoiado em seu cajado e com o rosto encoberto por um capuz, rogou-lhe:

- *Oh! Nobre cavaleiro tu és tão forte e valente, ajudaria um humilde senhor e seu reino?*

Hans, imediatamente, respondeu-lhe:

- *Jamais deixarei um inocente ferir-se e um reino acabar-se. Diga-me, senhor, o que fazer para ajuda-lo?*

O pobre senhor disse-lhe que em seu reino havia um gigantesco dragão que destruíra tudo e a todos.

Iniciaram, então, a jornada durante o crepúsculo e, assim foram os dois cada um em seu cavalo.

O sol dava seus primeiros sinais ao chegarem a Montanha do Dragão, assim denominada.

Durante horas, escalaram o rochedo e, de repente, ouviram um rugido, era o dragão.

Chegaram a uma caverna sombria e foram surpreendidos por uma chama, a fera. O velho senhor, em vão, deu-lhe flechadas, mas isso o enfurecia ainda mais e atacou Hans, que lhe fincou a espada na perna. Gemidos altos entoaram do dragão e esse cuspiu-lhe uma grande labareda de fogo, jogando-o longe. O dragão afastou-se e o senhor aproximou-se do cavaleiro, lançou-lhe um feitiço, fazendo com que os ferimentos fossem curados. O cavaleiro, agradecido, abraçou o velho homem, perguntando-lhe quem era. Lentamente o homem tirou o capuz, revelando-lhe ser Melvin. Hans, sem hesitar, abraçou-o e ambos se esqueceram das desavenças do passado e, dali adiante, tornaram-se fiéis companheiros de aventura.